

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E
NOVAS TECNOLOGIAS**

RAFAELA PEREIRA DA ROCHA

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO: OBSERVATÓRIO DIGITAL
“ACESSO” - ATUAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DE CUNHO
EDUCACIONAL E SOCIAL – SOCIOEDUCATIVO**

**CURITIBA
2021**

1. PRODUTO DE APLICABILIDADE PEDAGÓGICA – Observatório Digital ACESSO - Atuação de Impacto Social de Cunho Educacional e Social – Socioeducativo

A partir da pesquisa realizada entende-se por Impacto Social, efeitos ou resultados de uma determinada intervenção ou mudança realizada na sociedade, conforme alguns conceitos apontados por Bonilla (2007, p.2)

- “El impacto puede verse como un cambio en el resultado de un proceso (producto). Este cambio también puede verse en la forma como se realiza el proceso o las prácticas que se utilizan y que dependen, en gran medida, de la persona que las ejecutan.
- “El impacto social se refiere al cambio efectuado en la sociedad debido al producto de las investigaciones”.
- “los resultados finales (impactos) son resultados al nivel de propósito o fin del programa. Implican un mejoramiento significativo y, en algunos casos, perdurable o sustentable en el tiempo, en alguna de las condiciones o características de la población objetivo y que se plantearon como esenciales en la definición del problema que dio origen al programa.

Desta forma, os resultados de uma determinada mudança realizada na sociedade, conforme pontua Bonilla (2007,p.2) geralmente é expresso como um benefício de médio e longo prazo obtido pela população atendida.

De modo que a definição de impacto social não se limita a questões econômicas. Para definir conceito de impacto Bonilla (2007, p.3) observa que é preciso diferenciar efeito, resultado e impacto.

O impacto é a consequência dos efeitos de um projeto, e os efeitos estão relacionados ao propósito deste projeto, conforme explica Bonilla (2007, p.03) “Los impactos y efectos se refieren a las consecuencias planeadas o no previstas de un determinado proyecto; para ellos, los efectos generalmente se relacionan con el propósito mientras que los impactos se refieren al fin”.

Dado conceito de impacto Social, cabe salientar que para saber o impacto social de um projeto, é necessário avaliá-lo, mensurar os resultados das intervenções, a medição dos resultados constitui a principal característica da avaliação. Bonilla (2007,p. 06) aponta que esta medição “permite comparar el grado de realización alcanzado con el grado de realización deseado”.

Cotta (1998) aborda sobre as metodologias de avaliação de programas e projetos sociais, enfatizando modalidades avalistas específicas, as análises de

resultados e impacto.

As análises de impacto apontam a efetividade de programas e projetos, de acordo com Cotta (1998,p.113) elas “estabelecem o grau de correspondência entre seus objetivos e resultados. Elas podem ser prospectivas ou retrospectivas. Ainda de acordo com a autora, existem alguns pré-requisitos para a realização de avaliações desta natureza:

- a) os objetivos da intervenção devem estar definidos de maneira a permitir a identificação de metas mensuráveis;
- b) sua implementação deve ter ocorrido de maneira minimamente satisfatória, pois, caso contrário, não faria sentido tentar aferir impacto. Isto significa que problemas no desenho e/ou na execução dos programas prejudicam a qualidade dos processos avaliativos e, no limite, podem chegar mesmo a inviabilizá-los (COTTA,1998,p.113)

Desta forma, a metodologia sobre a clareza dos objetivos de intervenção devem ser pautadas na ideia de posteriormente conseguir analisar as metas e mensuráveis de acordo com a execução do projeto. Os projetos são mutáveis, o que significa que múltiplos obstáculos podem ocorrer em sua aplicação. Por isso o autor refere que, a aplicação dos projetos devem ser minimamente satisfatória, pois, caso não haja o mínimo de êxito, não faria sentido avaliá-los.

Flinkler (2013) em seu artigo sobre as Reflexões sobre avaliação de programas e projetos sociais. apresenta um breve histórico da área de avaliação de projetos sociais e discorre sobre a avaliação no contexto internacional e seu processo de institucionalização.

A respeito da avaliação de projetos sociais, algumas definições de avaliação centram-se na verificação do cumprimento de um plano e análise do alcance de objetivos, supondo que estes têm um valor já reconhecido e aceito em si (MOKATE, 2002 apud Flinkler e Dell'Aglio, 2013, p. 127). Conforme Brandão e Silva (2008) cada avaliação será permeada por esses três elementos essenciais que se manifestam com diferentes intensidades:

- a) *medição*, relacionada ao ato objetivo e muitas vezes quantitativo de medir as coisas, as variações e as mudanças;
- b) *descrição*, que diz respeito ao ato de representar um objeto ou fenômeno, caracterizando-o em sua integralidade e multiplicidade e assim tendendo a operar pela via da linguagem qualitativa;
- c) *juízo*, elemento que dá identidade à avaliação, à medida que explicita que os processos de avaliação podem determinar o mérito e a relevância de um objeto ou fenômeno. (BRANDÃO E SILVA 2008 apud FLINKLER E DELL'AGLIO, 2013, P. 128)

A avaliação é a disciplina que se dedica a medir, descrever e julgar objetos e fenômenos. Portanto, a partir da avaliação pode-se construir um parametro sob as ações que foram desenvolvidas visando futuros projetos sociais e aperfeiçoamento do mesmo.

A análise do impacto social, permite de acordo com Barbosa (2001) apud Souza (2015, p.12) “determinar se os objetivos do projeto foram ou estão sendo atingidos, avaliando o papel do projeto na sua concretização e indicando mudanças dele decorrentes”.

A avaliação dos impactos sociais tem por objetivo “ser empregada como ferramenta de análise sistêmica, rigorosa e quantificável de como a política, programa ou projeto foi realizado, seus objetivos alcançados, dificuldades enfrentadas, tudo isso com o propósito de fortalecer a iniciativa seja ela uma política, programa ou apenas um projeto” (Souza, 2015, p. 12).

Neste viés, entende-se que a avaliação do impacto social de projetos e programas, conforme pontua Souza (2015, p.14) “não tem apenas o condão de mensurar um número que demonstre o alcance do projeto, mas apurar a efetividade dos recursos”.

Brandão (2014, p. 6), apud Souza (2015, p. 16) define que a avaliação do impacto social associa-se à ocorrência de mudanças em uma comunidade ou território, a partir da inserção de um projeto, programa ou negócio social, em uma relação causal observada entre a mudança e a variável”.

Considera-se que os projetos sociais fazem parte de um sistema complexo de relações que envolvem diversas variáveis, dentre elas, aponta Barbosa (2001) apud Souza (2015, p. 17) “estão os atores sociais e as políticas públicas que, em última análise, fazem com que surjam projetos de ação social originados de diversos órgãos e entidades”.

Deste modo, o impacto social tem uma abrangência mais ampla que os seus efeitos, pois abarcam os beneficiários diretos e os indiretos, conforme Souza (2015,p.17) “o impacto provocado por uma projeto pode ser mais profundo, todavia, a profundidade desse impacto somente poderá ser mensurado se houver um processo adequado de levantamento da realidade que se pretende causar um impacto”. Dias (2007, p. 96) apud Souza (2015, p. 18) ressaltam que:

“para analisar o impacto de um projeto social, é essencial definir modelos de controle que podem ser experimentais, quase-experimentais e não experimentais, que permitam avaliar a situação da comunidade beneficiada antes e depois da intervenção do projeto, isolando os efeitos dos elementos não atribuíveis ao mesmo”.

Deste modo, a determinação de um bom sistema de indicadores é uma fase importante para o processo de estruturação da avaliação do impacto social.

Moura (2008,p.6) aponta que por menor que seja, um pequeno projeto tem impacto e visibilidade na sociedade, e muda a atitude das pessoas nas comunidades, fazendo com que sua capacidade de interagir, expressar-se e defender suas idéias publicamente e realizar conquistas sociais seja consideravelmente ampliada. Moura pontua que

a avaliação de impacto transcende os conceitos de eficiência, eficácia e efetividade. É um processo contínuo e cabe em qualquer fase da execução do projeto, porque parte de uma lógica de transformação social onde mensurar o real valor de uma intervenção social é sempre necessário (MOURA, 2008,p.6).

Deste modo, a avaliação de Impacto Social pode ser entendida como um processo que avalia os impactos de projetos e políticas nos possíveis efeitos econômicos, sociais e culturais sobre pessoas, grupos de pessoas ou comunidades, mas é, também, uma forma de aprendizado. (MOURA,2008, p.6).

Sendo assim, os impactos, em especial, conforme Moura (2008,p.7) têm a capacidade de revelar o grau de êxito de todo projeto social, possuindo, portanto um aspecto positivo de transformar um projeto em um referencial de valor.

Nesta junção de avaliação e impacto do que hoje é realizado e do que pode vir a ser perante as ações das instituições socioeducativas, percebeu-se ao longo da pesquisa a lacuna existente entre comunicação e colaboração entre as instituições e os profissionais que ali atuam.

E é no sentido de superação desta lacuna que a autora tem a intenção de desenhar como produto de prática pedagógica um protótipo de um observatório, on line, que contemple informações e geração de indicadores personalizados às especificidades de cada instituição.

É suposto com este observatório ir além de um repositório de dados das instituições. É desejável que por meio da sua experiência do usuário, as

instituições e os profissionais de educação, serviço social, saúde, etc. Consigam realizar ações formativas e auto-avaliativas que possibilitem a geração de uma certificação de indicadores que foram conquistados.

A partir destas características evidenciadas e elucidadas nos itens 5.2.1 a 5.2.14 como indicadores, percebeu-se que cada uma delas concede notoriedade as iniciativas e projetos socioeducativos em uma perspectiva de construção identitária.

Estas características construídas na fundamentação e revisão teórica serão indicadas e trabalhadas para permitir uma avaliação socioeducativa, sendo assim, far-se-à uma proposta de indicadores como ciclo autoavaliativo que as instituições poderão preencher e, logo, obterem seu índice de implementação e certificação, conforme descrito no quadro 3.

Quadro 1: Lista de Indicadores Socioeducativos para avaliação

1º	Indicador de Desenvolvimento Social Territorial	Sempre	Consideravelmente	Regularmente	Raramente	Nunca
	O projeto socioeducativo desenvolve a comunidade local além do atendimento de seu público alvo?					
	A comunidade local reconhece o trabalho, como sendo pertinente ao território?					
	O projeto contribui para reorganização ou revitalização do território enquanto infraestrutura?					
	O projeto ou iniciativa mobiliza ações de organização territorial?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
2º	Indicador de Inclusão Social e de Direitos Humanos	Sempre	Consideravelmente	Regularmente	Raramente	Nunca
	O projeto tem ações de inclusão social?					
	O projeto oportuniza atividades em prol da justiça e equidade social?					
	O projeto tem princípios e diretrizes pautado no direitos humanos?					
	As iniciativas de inclusão são direcionadas para toda a família dos usuário?					
	O projeto tem critérios abrangentes de inclusão social?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
3º	Indicador de acesso a serviços e políticas públicas e sociais					

	O projeto proporciona acesso ou encaminha a serviços sociais?					
	O projeto proporciona acesso ou encaminha a políticas públicas?					
	O projeto presta algum tipo de serviços, políticas ou programas sociais?					
	Existe profissional de Serviço Social, pedagogia, direito e Psicologia na instituição?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
4º	Indicador de acesso a informações e direitos sociais					
	O projeto realiza orientação social sobre direitos sociais?					
	O projeto oferece informativos sobre direitos sociais e serviços sociais?					
	Existe profissional de Serviço Social e Psicologia na instituição?					
	A iniciativa trabalha com um programa ou projeto que oferece formação cidadã e acesso a informações sociais?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
5º	Indicador de redução de desigualdade social					
	O projeto trabalha com ações proativas voltada para equiparação social?					
	O projeto tem iniciativas que promovem o acesso a justiça ou promove a justiça social de alguma forma?					
	O projeto viabiliza ações de desenvolvimento da dignidade humana?					
	Existem iniciativas vinculadas a mobilização social da comunidade em prol de um socio-organização?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
6º	Indicador de bens socialmente produzidos: cultura, educação, produtos					
	O projeto viabiliza aos participantes alimentação dentro e fora de sua infraestrutura?					
	O projeto tem ação de cultura, arte e lazer?					
	Existem atividades físicas, iniciativas esportivas e de sustentabilidade?					
	A iniciativa trabalha com propostas para acesso a bens sociais como: moradia; vestiário; alimentação e renda?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
7º	Indicador trabalho de desenvolvimento socioeducativo					
	O projeto prevê ações socioeducativas?					
	As ações utilizam algum processo de aprendizagem para atingir os objetivos específicos?					

	Existe algum tipo de formação de lideranças, formação política ou previsão de apoio escolar?					
	A iniciativas trabalham com valores que preconizam o desenvolvimento humano e social da coletividade?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
8º	Indicador de emprego e renda					
	O projeto oportuniza e fomenta a geração de emprego?					
	O projeto oportuniza acesso a renda?					
	É organizada formação para preparação para o mercado de trabalho (currículo, entrevistas e etc)?					
	Existem parcerias e convênios para fomento e abertura de vagas de emprego e renda?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
9º	Indicador de formação profissional inicial e/ou continuada e/ou técnica					
	O projeto oportuniza alguma modalidade formação técnica, profissional ou continuada?					
	A iniciativa trabalha com oferta de cursos, oficinas, capacitações, palestras ou aulas?					
	Nos trabalhos desenvolvidos existe um educador, mediador ou facilitador, que exerce funções de					
	Existe algum tipo de formação de lideranças, formação social, formação política ou previsão de apoio escolar?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					
10º	Indicador de formação política e cidadã (lideranças)					
	A instituição oportuniza formação voltada para desenvolver e potencializar liderança?					
	Existem um programa ou projeto de desenvolvimento cidadão?					
	O projeto realiza formação política e social?					
	Tem iniciativas de encontros, fóruns, palestras para fomento e ampliação da cidadania e direitos sociais?					
	Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo? (discursiva – de duas a cinco linhas)					

Fonte: Rocha e Wunsch (2021)

A partir desta lista que contempla os indicadores foram criadas perguntas que permeiam e forjam a composição destes indicadores socioeducativos propostos, cada indicador foi composto por quatro perguntas objetivas, que seja marcado ou clicado na opção que mais se adequa a realidade institucional, sendo elas:

- Sempre: equivalente a 5 pontos - este marcador significa parecer igual ou superior a 90% sobre o indicador socioeducativo avaliado;
- Consideravelmente: equivalente a 4 pontos - este marcador significa parecer igual ou superior a 75% sobre o indicador socioeducativo avaliado;
- Regularmente: equivalente a 3 pontos – este marcador significa parecer igual ou superior a 50% sobre o indicador socioeducativo avaliado
- Raramente: equivalente a 2 pontos – este marcador significa parecer igual ou superior 10% indo até 49% sobre o indicador socioeducativo avaliado
- Nunca: equivalente a 1 ponto – este marcador significa parecer igual ou superior a zero chegando a atingir 9%, percentual não relevante diante do trabalho apresentado sobre o indicador socioeducativo avaliado.

E neste contexto de cada indicador teremos 4 perguntas sendo avaliadas com a pontuação de 1 a 5 pontos de acordo com o parecer escolhido e sentenciado. Podendo em cada um dos indicadores somar até 20 pontos das questões objetivas. Lembrando que em cada indicador existem uma questão discursiva, este pressuposto avaliativo o coordenador do projeto ainda deve preencher uma questão discursiva relatando com suas próprias palavras como este indicador se desenvolve em seu projeto e/ou iniciativa socioeducativa?

A questão discursiva tem o valor e o peso de 1 a 10 pontos, , sendo assim avaliado 30 pontos em cada indicador. Como foram criados 10 indicadores socioeducativos temos a composição de um avaliação que atinge um total máximo de 300 pontos. Isso somente utilizando a parametrização dos indicadores, mas ainda podem ser inseridos outros itens avaliados como participantes, infraestrutura entre outros.

O Observatório organizar-se-á da seguinte forma:

- 1º - Ampliar conceitos e fomentar pesquisas – Dimensão, viés, perspectiva e iniciativas socioeducativas;
- 2º - Processo de Inscrição e avaliação de projetos por indicadores socioeducativos;
- 3º - Publicizar, divulgar as estratégias e as contribuições do projetos socioeducativos para a sociedade;

4º - Certificar processos e profissionais.

A elaboração de um observatório on line é um cenário inovador que visa partilhar com e para projetos socioeducativos inovadores de impacto social, dando publicidade as iniciativas socioeducativas e permitindo realizar uma avaliação a partir dos indicadores sociais nos mais diversos contextos, construindo um mapa socioeducativo com os projetos sociais.

6.1 Dados prévios do Observatório

- Produto: Observatório iniciativas socioeducacionais de impacto social nas Comunidades;
- Nome fantasia: Observatório Digital **AICESSO** - Atuação de Impacto Social de **Cunho Educacional e Social – Socioeducativo**
- CERTIFICADO: Progressão de carreira formativo, competências para além da área de envolvimento, para outras áreas nucleares. Qual o nível de certificação que a pessoa entra
 - A certificação AICESSO é reconhecimento pelo mérito e impacto social concretizado nas mais diversas e múltiplos Projetos e iniciativas Socioeducativos
 - 90 a 100 pontos – AICESSO OURO (SENIOR)
 - 75 a 89 pontos – AICESSO PRATA (PLENO)
 - 60 a 74 pontos – ACESSO BRONZE (DESENVOLVIMENTO)
 - 40 a 59 pontos – AICESSO DIAMANTE (BÁSICO)
 - 25 a 39 pontos – AICESSO RUBI (JUNIOR)
 - Projetos Certificados - Divulgação de Projetos – Perfil Socioeducativo dos Certificados
- Níveis de práticas efetivas, como fazer essa certificação dos envolvidos neste processo. A pessoa e o profissional são a mesma coisa. As necessidades individuais de cada pessoa e propõe
- Certificado de Reconhecimento de Instituição de Impacto Social e de aprendizagem em contexto inovador Protocolo de avaliação de impacto social – Certificado digital para OSC (instituição tem avaliação socioeducativa de impacto em uma comunidade local)
- Certificado Ouro / Prata e de Bronze

Figura 1: ACESSO tela 1



Figura 2: ACESSO tela 2



Figura 3: ACESSO tela 3

ACESSO

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

O projeto contribui para reorganização ou revitalização do território enquanto infraestrutura?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

O projeto ou iniciativa mobiliza ações de organização territorial?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Próximo

Figura 4: ACESSO tela 4

ACESSO

APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES SOCIOEDUCATIVOS

- 1. INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERRITORIAL**

Sinaliza que o desenvolvimento do projeto ou iniciativa ultrapassa os limites dos destinatários (público-alvo), este é reconhecido na comunidade por contribuir significativamente com o território e por potencializar seu desenvolvimento local.
- 2. INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL E AMPLIAÇÃO DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS**

Indica que o projeto e a iniciativa viabiliza aos participantes alguma forma de equiparação social, que fomenta a mobilidade social ou alguma forma de inclusão, ou seja, os participantes sofrem alguma forma de prevenção de seus direitos e por razão da participação é incluído ou vivencia a inclusão. Com norte central o processo de inclusão amplia a cidadania e os direitos de todo ser humano.
- 3. INDICADOR DE ACESSO A SERVIÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS**

O projeto permite acesso ou encaminhando o usuário a serviços sociais ou políticas públicas, podendo o mesmo ter algum tipo de parceria ou desenvolver ações de parcerias. E ainda desenvolve ações de fortalecimento e fomento a políticas públicas e sociais.
- 4. INDICADOR DE ACESSO A INFORMAÇÕES E DIREITOS SOCIAIS**

O projeto ou iniciativa desenvolve formação, divulgação e capacitação sobre cidadania, direitos sociais. Trabalha na perspectiva de acesso a informações como direito, oportunizando os caminhos do direito dos serviços públicos a população usuária.
- 5. INDICADOR DE REDUÇÃO DE DESIGUALDADE SOCIAL**

Os projetos e iniciativas promovem a equidade/justiça social, com vistas a reduzir as desigualdades e disparidades produzidas pelo capitalismo. O indicador de redução ou ruptura com a desigualdade ou de mecanismos que privilegiam a meritocracia em um cenário antidemocrático de exclusão social visam promover a dignidade humana, que atende de forma coletiva e equitativa de acordo com as necessidades de cada ser humano.

Figura 5: ACESSO tela 5



Figura 6: ACESSO tela 6



Figura 7: ACESSO tela 7

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdr158qeK5akvQ1APkH3cLmcOY4pu_7F-M1bXrtx84A/viewform

Formulário de Mapeamento socioeducativo

Preencha os dados corretamente e com muita atenção sobre a iniciativa socioeducativa que você coordena

*Obrigatório

Antes do preenchimento tenha certeza que está com os documentos de seu projeto em mãos.

Nome do projeto SOCIOEDUCATIVO *

Sua resposta

CNPJ - Razão Social *

Sua resposta

Figura 8: ACESSO tela 8

ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

2. INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL E DE DIREITOS HUMANOS

O projeto tem ações de inclusão social?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

O projeto oportuniza atividades em prol da justiça e equidade social?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

O projeto tem princípios e diretrizes pautado no direitos humanos?

Figura 9: ACESSO tela 9

ACESSO

Raramente
 Nunca

O projeto tem princípios e diretrizes pautado no direitos humanos?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

As iniciativas de inclusão são direcionadas para toda a família dos usuário?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Figura 10: ACESSO tela 10

ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

3. INDICADOR DE ACESSO A SERVIÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS

O projeto proporciona acesso ou encaminha a serviços sociais?

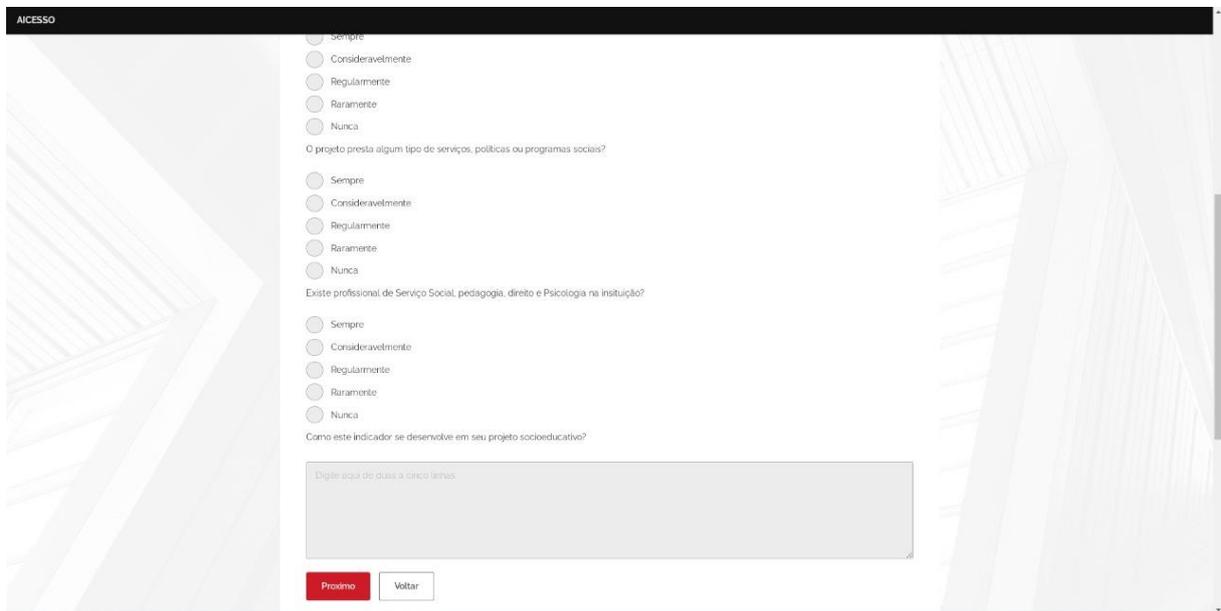
Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

O projeto proporciona acesso ou encaminha a políticas públicas?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

O projeto presta algum tipo de serviços, políticas ou programas sociais?

Figura 11: ACESSO tela 11



ACESSO

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

O projeto presta algum tipo de serviços, políticas ou programas sociais?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existe profissional de Serviço Social, pedagogia, direito e Psicologia na instituição?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Proximo Voltar

Figura 12: ACESSO tela 12



ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

4. INDICADOR DE ACESSO A INFORMAÇÕES E DIREITOS SOCIAIS

O projeto realiza orientação social sobre direitos sociais?

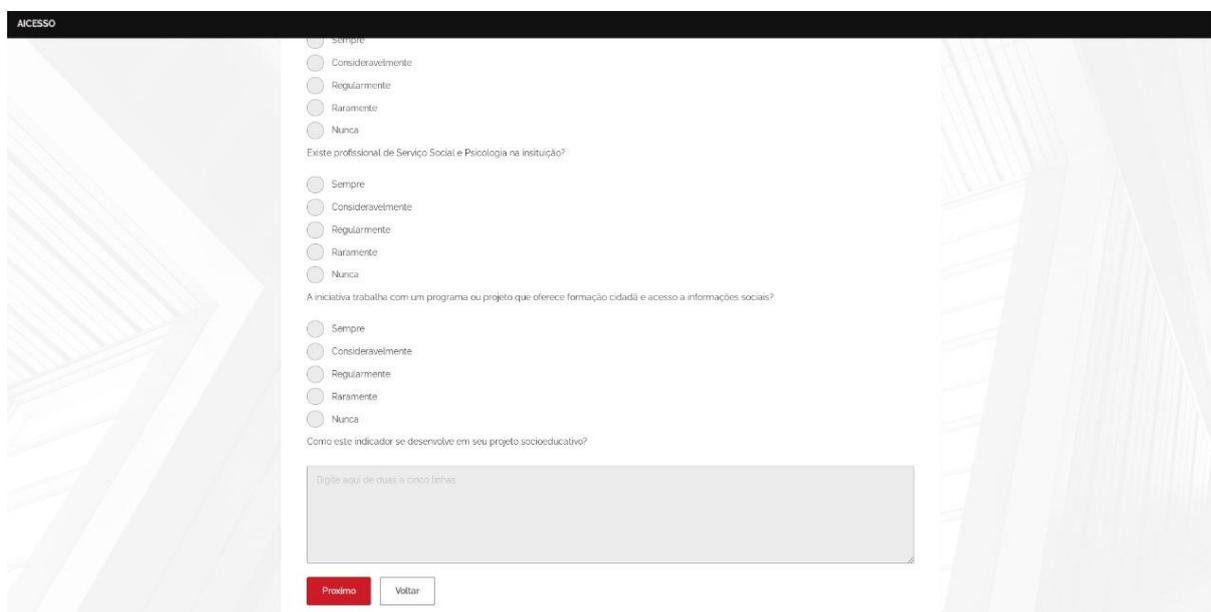
Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

O projeto oferece informativos sobre direitos sociais e serviços sociais?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existe profissional de Serviço Social e Psicologia na instituição?

Figura 13: ACESSO tela 13



ACESSO

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

Existe profissional de Serviço Social e Psicologia na instituição?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

A iniciativa trabalha com um programa ou projeto que oferece formação cidadã e acesso a informações sociais?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Próximo Voltar

Figura 14: ACESSO tela 14



ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

5. INDICADOR DE REDUÇÃO DE DESIGUALDADE SOCIAL

O projeto trabalha com ações proativas voltada para equiparação social?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

O projeto tem iniciativas que promovem o acesso a justiça ou promove a justiça social de alguma forma?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

O projeto viabiliza ações de desenvolvimento da dignidade humana?

Figura 15: ACESSO tela 15

ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

6. INDICADOR DE BENS SOCIALMENTE PRODUZIDOS: CULTURA, EDUCAÇÃO, PRODUTOS

O projeto disponibiliza aos participantes alimentação dentro e fora de sua infraestrutura?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

O projeto tem ação de cultura, arte e lazer?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

Existem atividades físicas, iniciativas esportivas e de sustentabilidade?

Figura 16: ACESSO tela 16

ACESSO

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

Existem atividades físicas, iniciativas esportivas e de sustentabilidade?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

A iniciativa trabalha com propostas para acesso a bens sociais como: moradia, vestiário, alimentação e renda?

Sempre

Consideravelmente

Regularmente

Raramente

Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Figura 17: ACESSO tela 17

ACESSO

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existem atividades físicas, iniciativas esportivas e de sustentabilidade?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

A iniciativa trabalha com propostas para acesso a bens sociais como: moradia, vesttário, alimentação e renda?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Próximo Voltar

Figura 18: ACESSO tela 18

ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

7 INDICADOR TRABALHO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOEDUCATIVO

O projeto prove ações socioeducativas?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

As ações utilizam algum processo de aprendizagem para atingir os objetivos específicos?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existe algum tipo de formação de lideranças, formação política ou previsão de apoio escolar?

Figura 19: ACESSO tela 19

ACESSO

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existe algum tipo de formação de lideranças, formação política ou prestação de apoio escolar?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

A iniciativas trabalham com valores que preconizam o desenvolvimento humano e social da coletividade?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Figura 20: ACESSO tela 20

ACESSO

Raramente
 Nunca

E organizada formação para preparação para o mercado de trabalho (currículo, entrevistas e etc)?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

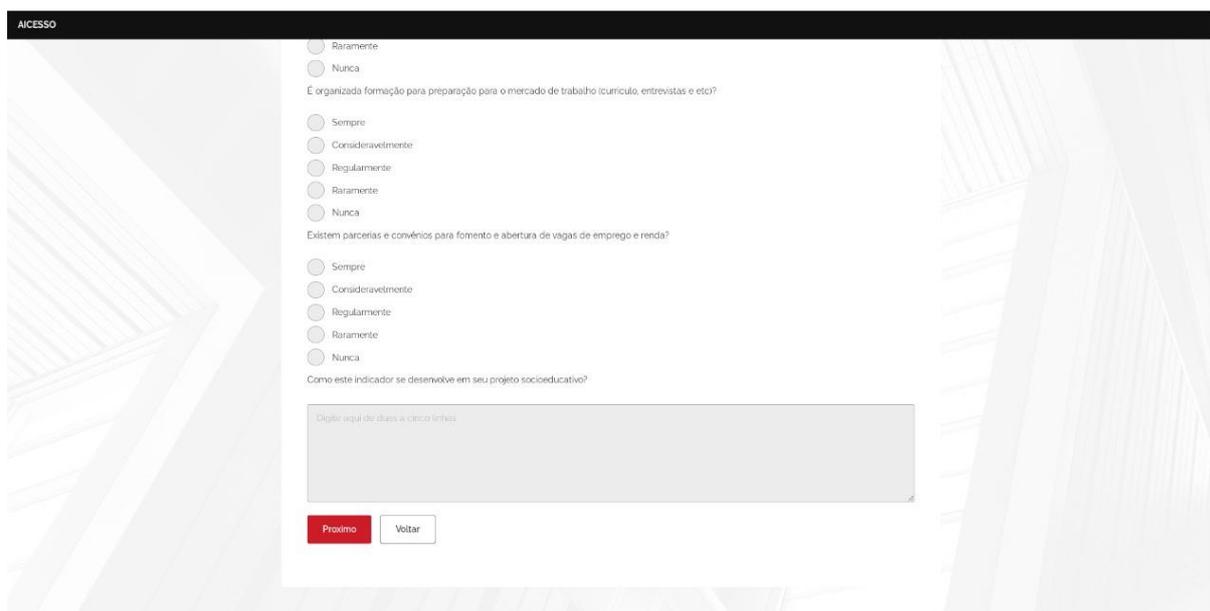
Existem parcerias e convênios para fomento e abertura de vagas de emprego e renda?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Figura 21: ACESSO tela 21



ACESSO

Raramente
 Nunca

É organizada formação para preparação para o mercado de trabalho (currículo, entrevistas e etc)?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existem parcerias e convênios para fomento e abertura de vagas de emprego e renda?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Figura 22: ACESSO tela 22



ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

g) INDICADOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL E/OU CONTINUADA E/OU TÉCNICA

O projeto oportuniza alguma modalidade formação técnica, profissional ou continuada?

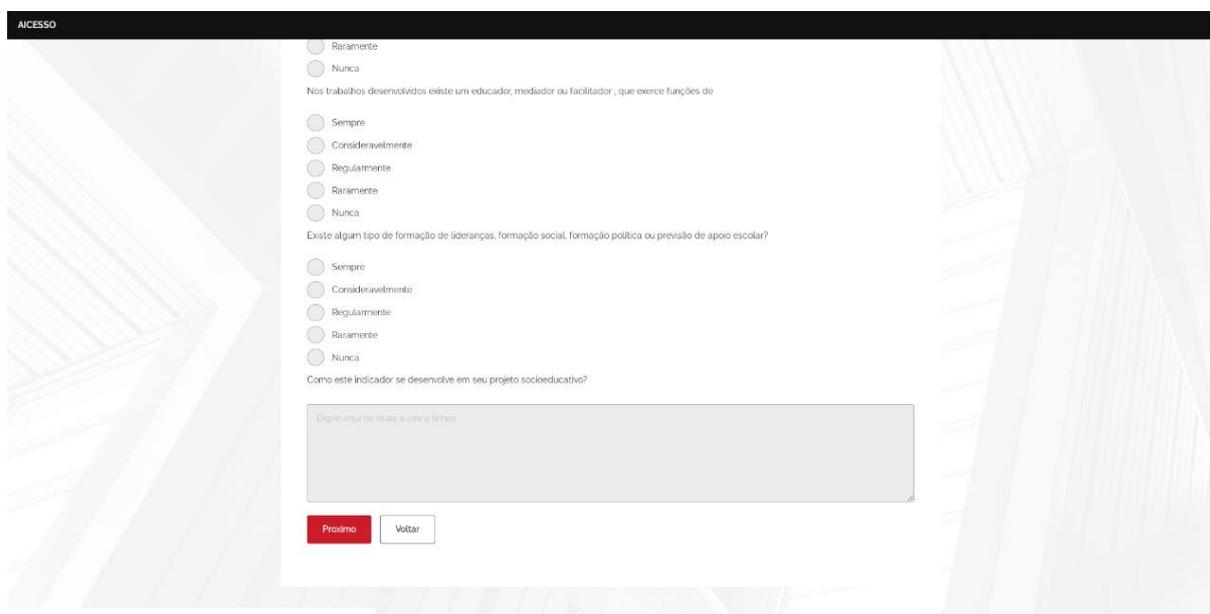
Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

A iniciativa trabalha com oferta de cursos, oficinas, capacitações, palestras ou aulas?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Nos trabalhos desenvolvidos existe um educador, mediador ou facilitador, que exerce funções de

Figura 23: ACESSO tela 23



ACESSO

Raramente
 Nunca

Nos trabalhos desenvolvidos existe um educador, mediador ou facilitador, que exerce funções de

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existe algum tipo de formação de lideranças, formação social, formação política ou previsão de apoio escolar?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Próximo Voltar

Figura 24: ACESSO tela 24



ACESSO

AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

10. INDICADOR DE FORMAÇÃO POLÍTICA E CIDADÃ (LIDERANÇAS)

A instituição oportuniza formação voltada para desenvolver e potencializar Liderança?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Existem um programa ou projeto de desenvolvimento cidadão?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

O projeto realiza formação política e social?

Próximo Voltar

Figura 25: ACESSO tela 25

ACESSO

Raramente
 Nunca
O projeto realiza formação política e social?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Tem iniciativas de encontros, fóruns, palestras para fomento e ampliação da cidadania e direitos sociais?

Sempre
 Consideravelmente
 Regularmente
 Raramente
 Nunca

Como este indicador se desenvolve em seu projeto socioeducativo?

Digite aqui de duas a cinco linhas

Próximo Voltar

Figura 26: ACESSO tela 26



REFERÊNCIAS

ANJOS, Larissa Natália da Cunha Pereira dos. As dimensões socioeducativas da Web Rádio. No ar: a Rádio UFPB. 2016. 84 f. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

BARRETTO, Joana Celia Coutinho. Cultura e meio ambiente: as ações socioeducativas do Instituto Arraial do Pavulagem. 2012. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Meio Ambiente, Belém, 2012. Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia. Disponível em: <<http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/9714>>. Acesso em:

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. In: GUARESCH, De Pedrinho A. [Tradução]. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p. 22 - 45.

DIS, Instituto para o desenvolvimento do investimento social. **Avaliação de Impacto Social metodologias e reflexões**. São Paulo: IDIS, 2018. Disponível em: https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2018/05/Artigo_Avaliacao_Impacto_Social_06.pdf. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

FRESNEDA, B. **Panorama Nacional e internacional da produção de indicadores sociais**. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf>. Acesso em: 23 fev 2021.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. UAB/UFRGS: Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GORGATTI, Viviane. Marcas de experiências no trabalho socioeducativo: narrativas camaradas da formação profissional. 2017. 179f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) – Campus Baixada Santista, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2017.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores Educacionais**. Brasília 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>. Acesso em: 22 fev.2021.

ISSAC, Alexandre. **Parâmetros das ações socioeducativas igualdade como direito, diferença como riqueza**. São Paulo: SMADS/ CENPEC, 2007.

JACINTO, Adriana Giaqueto. Trabalho socioeducativo no Serviço Social à luz de Gramsci: o intelectual orgânico. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 84-92, Apr. 2017.

JABUR, Luciane de Almeida. O processo de avaliação de projetos socioeducativos do Prêmio Itaú-UNICEF: uma análise na perspectiva da psicologia social comunitária. 2009. 230 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

JANNUZZI, P.M. **Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais.** Rio de Janeiro. 2002. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427>. Acesso em 20.Fev.221

JANNUZZI, P.M. **Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas e elaboração de estudos socioeconômicos.** 3º Ed, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://favaretoufabc.files.wordpress.com/2014/06/januzzi-principais-indicadores-sociaiscompleto.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

LIMA, Evangelina S. & CARLOTO, Cássia M. Ações socioeducativas: reflexões a partir de Freire. **Emancipação**, Ponta Grossa: UEPG, 127-139, 2009. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/692> . Acesso em: 20 de Novembro de 2020.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Ações socioeducativas e serviço social: características e tendências na produção bibliográfica. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 11, n.21, p.211-237, jan./jun. 2011

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: HUCITEC, 2007.

MORAN, José Manuel (2009). **“Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas”**. In José Manuel Moran; Marcos Masetto & Marilda Behrens, Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus

NASCIMENTO, Marcos Adller de Almeida. Educação complementar e desenvolvimento humano: alcances e limites da estratégia socioeducativa do projeto OASIS de intervenção universitária. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado em Políticas e Gestão Públicas; Gestão Organizacional) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

PARANÁ. Secretaria da Educação. **Semana Pedagógica: Indicadores Educacionais.** Paraná, 2015. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2015/anexo2_indicadores_educacionais_sp2015.pdf. Acesso em: 22 fev.2021

RUA, M. G. **Desmistificando o problema: uma rápida introdução ao estudo dos indicadores.** Brasília: ENAP, 2004. Disponível em: <http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fUFAM-MariadasGraEstudoIndicadores-novo.pdf>

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA: um

guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan. /fev. 2007

SANTAGADA, Salvatore. **Indicadores Sociais: uma primeira abordagem histórica**. In: Pensamento Plural, Pelotas n. 01, p. 113–142, julho-dezembro de 2007. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/isp/ppgcs/pensamento-plural/edicoes/01/06.pdf>. Acesso em: 21.fev.2021

SANTOS, Helisama Andreza dos. Rede de atendimento socioeducativo: possibilidades e limites da garantia de direitos. 2013. 170f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. ANÁLISE DE CONTEÚDO: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualit@s Revista Eletrônica**. UEPB: Pernambuco, Vol.17. nº 1, 2015. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/2113/1403> . Acesso em: 10 de novembro de 2020.

SILVA, Cláudia Feitosa e. A socioeducação e Direitos humanos: um estudo do projeto “A Arte do Saber”. 2017. xiii, 172 f., il. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SOUZA, A.M. **A Relevância dos Indicadores Educacionais para Educação Básica: informação e decisões**. Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/78/93>. Acesso em: 23 fev.2021

SOUZA, A.M. **A Relevância dos Indicadores Educacionais para Educação Básica: informação e decisões**. Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/78/93>. Acesso em: 23 fev.2021

WUNSCH, Luana Priscia; MACHADO, Dinamara; JUNGES, Kelen. A docência na educação básica: diferentes olhares sobre a formação do professor em contexto escolar. *Revista Ensino & Pesquisa*, v.14, Suplemento Especial 2016, p.18-35.

ZUCCHETTI, Dinora; MOURA, Eliana; MENEZES, Magali. Ações socioeducativas: da cultura do trabalho ao trabalho da cultura. *Rev. Educação Unisinos*, São Leopoldo: maio/agosto, p. 157-164, 2014. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2014.182.06/4231> . Acesso em: 15 de novembro de 2020.

ZUCCHETTI, Dinora; MOURA, Eliana; MENEZES, Magali. Projetos Socioeducativos. A naturalização da exclusão nos discursos de educadores. **Revista Sociedade e Estado**. Volume 25, nº 3, Setembro/Dezembro, 2010.